

# **NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**GUIA PRÁTICO PARA CONSULTA RÁPIDA**

**Prof<sup>a</sup> Glória Dias Soares Vitorino**

**Ipatinga, fevereiro/2009**

*Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Vedada a Criação de Obras Derivadas 2.5 Brasil. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/br/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California 94105, USA.*

# NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

## GUIA PRÁTICO PARA CONSULTA RÁPIDA

O novo Acordo propõe apenas a mudança de grafia, em algumas situações, o que afetará 0,5% do total das palavras do vocabulário brasileiro e cerca de 1,6%, no caso do português lusitano. O Acordo não propõe, pois, uma mudança da língua, mas apenas algumas alterações na grafia, mesmo porque não se quer nem se pode modificar a língua, que tem seu curso próprio, a despeito de toda a tentativa de simplificação e unificação.

*Glória Dias Soares Vitorino*

“Língua não se congela, pois ela é viva, pulsante”

*Maurício Silva*

Convém não se esquecer de que mais importante do que saber os novos registros é ter acesso à escrita e aos discursos que se organizam a partir dela.

*Glória Dias Soares Vitorino*

Organização: Prof<sup>a</sup> Glória Dias Soares Vitorino

*Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Vedada a Criação de Obras Derivadas 2.5 Brasil. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/br/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California 94105, USA.*

## SUMÁRIO

Reforma Poética .....	4
Alfabeto.....	5
Nomes próprios.....	5
Do H inicial .....	6
Minúsculas/maiúsculas.....	6 / 7
Consoantes mudas.....	7
Sufixos -iano e -iense .....	8
Terminações átonas IO/IA.....	8
Verbos em IAR.....	8
Ditongos representados por <i>ei</i> e <i>oi</i> .....	9
Vogais tônicas grafadas <i>i</i> e <i>u</i> de palavras paroxítonas.....	10
Palavras terminadas em eem e oo (s) .....	10
Acento diferencial .....	11
Formas verbais – acento facultativo .....	12
Acentuação em vogais tônicas grafadas <i>u</i> .....	12
Trema.....	12
Formas verbais em aguar (apaziguar, averiguar, etc).....	13
Hífen em palavras compostas.....	14/15/16
Formas adjetivas do tipo afro, anglo, euro, etc.....	14
Hífen em locuções adjetivas, substantivas, etc.....	16
Hífen nas expressões “a toa” e “dia a dia” .....	16
Hífen na partição de uma palavra.....	17
Hífen em vocábulos derivados por prefixação.....	17/18
Mostrengo ou monstrengo? .....	19

# Reforma Poética

**2009 é o ano da Reforma Ortográfica.**

Em casos como **AUTOESTIMA**, o hífen cai. A sua é que

não pode cair. Em algumas palavras, o acento desaparece, como em **FEIURA**.

Aliás, poderia desaparecer a palavra toda. O acento também cai em **ideia**, só que dela a gente precisa. E muito. O **trema** sumiu em todas as palavras, como em

**inconsequência**, que também poderia sumir do mapa. Assim, a gente ia viver com mais

**TRANQUILIDADE**. Mas nem tudo vai mudar.

**ABRAÇO** continua igual. E quanto mais apertado, melhor.

**AMIZADE** ainda é com "z", como amorzinho, barzinho, vizinho.

Expressões como **"EU TE AMO"** continuam precisando de ponto. Se for

de exclamação, é **PAIXÃO**, que continua com "x", como

**ABACAXI**, que, gostando ou não, a gente vai ter alguns para descascar.

*Solitário* ainda tem acento, como **Solidário**, que só muda uma

letra, mas faz uma enorme diferença. **CONSCIÊNCIA** ainda é com **SC**, como

**SANTA CATARINA**, que precisa tocar a vida pra frente. E por falar em

**VIDA**, bom, essa muda o tempo todo, e é por isso que emociona tanto.

*Texto veiculado na Internet, em fev/2009, pelo correio eletrônico, atribuído ao poeta  
Ronald Claver.*

**O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA**  
**GUIA PRÁTICO PARA CONSULTA RÁPIDA**  
**PROFESSORA: Glória Dias Soares Vitorino**

NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
O alfabeto da língua portuguesa será formado por 26 (vinte e seis) letras.	Antes do Acordo, tínhamos, oficialmente, apenas 23 (vinte e três) letras.	Nosso sistema passa a ser formado por 26 (vinte e seis) letras, pois foram incluídas as letras, K, Y, W. Apesar de já amplamente utilizadas em nomes próprios (Kant, Taylor, William), em abreviaturas (www, KLM), em unidades de medida de curso internacional (km, kg, kW), elas foram incorporadas, oficialmente, ao nosso alfabeto, somente a partir de então.
Manutenção ou simplificação, nos nomes próprios hebraicos de tradição bíblica, dos dígrafos finais -ch, -ph e -th.	Baruch, Enoch, Loth, Ziph	Após o Acordo, palavras como Baruch, Enoch, Loth, Ziph, passam a ser registradas, opcionalmente, como Baruch ou Baruc, Enoch ou Enoc, Loth ou Lot, Ziph ou Zif.
Eliminação ou adaptação nos nomes próprios hebraicos de tradição bíblica, dos dígrafos finais -ch, -ph e -th mudos e de alguns pronunciados	Joseph, Nazareth, Judith, Ruth	As palavras ao lado, após o Acordo, deverão ser grafadas assim: José, Nazaré (casos de eliminação), Judite, Rute (casos de adaptação).
Propõe-se considerar alguns usos já consagrados em Português, embora ainda não oficializados.	David ou Davi, Jacob ou Jacó, Josafat ou Josafá, Madrid ou Madri.	Nestes exemplos, as consoantes finais poderão ser mantidas ou eliminadas. Obviamente, o usuário da língua poderá escolher um dos dois registros.

**Observação.** Para efeito legal, deve-se considerar a grafia dos nomes próprios registrada em Cartório de Registro Civil, ainda que tal registro contrarie tais normas e regras.

REGRA/ NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
O h inicial será mantido em palavras compostas, quando pertencer a um elemento ligado a um termo anterior por hífen.	Emprega-se o h inicial em palavra composta, quando pertencer a um elemento ligado a um termo anterior por hífen.	anti-higiênico pré-história sobre-humano.
Emprega-se letra minúscula nos nomes dos pontos cardeais.	Norte, Sul, Leste, Oeste, Sudeste, Nordeste, Noroeste, Sueste.	norte, sul, leste, oeste, sudeste, nordeste, noroeste, sueste.
Mantém-se o emprego de letra minúscula nos nomes de meses, estações do ano e dias da semana.	Exemplos: janeiro, fevereiro, março, abril, primavera, verão, quinta, sexta, sábado, etc.	Exemplos: janeiro, fevereiro, março, abril, primavera, verão, quinta, sexta, sábado, etc.
Emprego facultativo de letra minúscula nos vocábulos que compõem uma citação bibliográfica, exceto o primeiro vocábulo e os que são obrigatoriamente grafados com maiúscula.	Memórias Póstumas de Brás Cubas, Grande Sertão: Veredas, Casa Grande e Senzala, A Montanha Mágica, Crime e Castigo.	Memórias Póstumas de Brás Cubas ou Memórias póstumas de Brás Cubas, Grande Sertão: Veredas ou Grande sertão: veredas, Casa-Grande e Senzala ou Casa-grande e senzala, A Montanha Mágica ou A montanha mágica, Crime e Castigo ou Crime e castigo.
Emprego facultativo de minúscula nas formas de tratamento e reverência, bem como em nomes sagrados que designam crenças religiosas.	Santa Isabel, Doutor Carlos Ferreira, Papa João Paulo II, Governador Mário Covas, Excelentíssimo Senhor Reitor, Vossa Reverendíssima.	Santa Isabel ou santa Isabel, Doutor Carlos Ferreira ou doutor Carlos Ferreira, Papa João Paulo II, Governador Mário Covas ou governador Mário Covas, Excelentíssimo Senhor Reitor ou excelentíssimo senhor reitor, Vossa Reverendíssima ou vossa reverendíssima.

NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
Emprego facultativo de minúscula nos nomes que designam domínios do saber e formas afins.	Português, Educação Física, História, Arquitetura, Biologia, Informática, Artes Plásticas, Letras, etc.	Português ou português, Educação Física ou educação física, História ou história, Arquitetura ou arquitetura, Biologia ou biologia, Informática ou informática, Artes Plásticas ou artes plásticas, Letras ou letras, etc.
Emprego facultativo de maiúscula inicial em logradouros públicos, templos, edifícios.	Rua do Ouvidor, Edifício Copan, Estrada das Lavadeiras, Palácio do Governo, Túnel Rebouças, Rodovia Castelo Branco, etc.	Rua do Ouvidor ou rua do Ouvidor, Edifício Copan ou edifício Copan, Estrada das Lavadeiras ou estrada das Lavadeiras, Palácio do Governo ou palácio do Governo, Túnel Rebouças ou túnel Rebouças, Rodovia Castelo Branco ou rodovia Castelo Branco, etc.
Eliminação de consoantes nos casos em que são invariavelmente mudas na pronúncia considerada padrão.	Antes do Acordo, em Portugal, escrevia-se: acção, accionar, afectivo, aflicção, baptizar, colecção, colectivo, direcção, directo, adoptar, objecção, acto, exacto, óptimo, accionar, abstracção, actual, fraccionar, selecção, electricidade, projecto, adopção, Egipto, óptimo, por exemplo.	Após o Acordo, o português lusitano passará a registrar: ação, acionar, afetivo, batizar, coleção, coletivo, direção, direto, adotar, aflito, objeção, ato, ótimo, acionar, abstração, atual, exato, fracionar, seleção, eletricidade, projeto, adoção, Egito, ótimo. <b>Observação:</b> Essas alterações serão sentidas apenas em Portugal, pois, em terras brasileiras, esses “novos” registros já são consagrados pelo uso.
Manutenção de consoantes proferidas na pronúncia padrão.	compacto, convicção, convicto, ficção, friccionar, pacto, pictural, adepto, apto, erupção, eucalipto, inepto, núpcias, raptó.	compacto, convicção, convicto, ficção, friccionar, pacto, pictural, adepto, apto, erupção, eucalipto, inepto, núpcias, raptó. <b>Observação:</b> Conserva-se a grafia de tais vocábulos porque, nesses casos, as consoantes são invariavelmente proferidas na pronúncia do Português tido como padrão.

NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
Uniformização dos sufixos -iano e -iense (em vez de -ano e -ense) em vocábulos derivados de palavras terminadas por -e (s).	Aceitavam-se duas grafias, em se tratando de vocábulos derivados de palavras terminadas por e (s): acreano ou acriano (de Acre).	acriano (de Acre), açoriano (de Açores), euclidiano (de Euclides), camoniano (de Camões), cabo-verdiano (de Cabo Verde), freudiano (de Freud), marciano (de Marte), georgiano (de George).
Uniformização das terminações átonas IO/IA, em vez de EO e EA, nos substantivos que constituem variações de outros substantivos terminados em vogal.	hástia ou hástea (de haste), réstia, véstia (de veste).	hástia, réstia, véstia. Esses são casos de substantivos que constituem variações, obtidas por ampliação, de outros substantivos terminados em vogal.
Após o Acordo, verbos em IAR, ligados a substantivos com as terminações átonas IA ou IO, admitirão variações.	negocio (de negócio), premio (de premiar), noticia (de noticiar), calunio (de caluniar), conferencio (de conferenciar), influencio (de influenciar), principio (de principiar), penitencio (de penitenciar), medeio (de mediar), anseio (de ânsia), remedeio (de remediar), incendeio (de incendiar), odeio (de odiar).	negocio ou negoceio; premio ou premeio; noticia ou noticeio; calunio ou caluneio; conferencio ou conferenceio; influencio ou influenceio; principio ou principeio; penitencio ou penitenceio; ansio ou anseio; remedeio ou remedio; incendeio ou incendio; odio ou odeio.  <b>Observações:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para os críticos do Acordo, situações, assim, são muito polêmicas porque acentuam um certo exagero permissivo de formas facultativas.</li> <li>• No Brasil, o registro considerado padrão tem sido: negocio, premio, noticia, calunio, conferencio, influencio, principio, penitencio, anseio, incendeio, odeio.</li> <li>• Registros, tais como negoceio, caluneio e noticeio são frequentes no falar coloquial brasileiro.</li> </ul>



NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
<p><b>NÃO</b> se usará mais o acento dos ditongos representados por <i>ei</i> e <i>oi</i> da sílaba tônica das <b>PALAVRAS PAROXÍTONAS</b>, dado que existe oscilação em muitos casos entre o fechamento e a abertura na sua articulação. Por exemplo: baleia, assembleia, dezoito, jiboia, entre outros.</p>	<p>apóia (verbo apoiar) apóio (verbo apoiar), assembléia, bóia, boléia, Coréia, epopéia, estréia, Galiléia, geléia, hebréia, heróico, idéia, intróito, jibóia, jóia, odisséia, panacéia, paranóico, platéia, tramóia, entre outros.</p>	<p>apoia (verbo apoiar) apoio (verbo apoiar), assembleia, boia, boleia, Coreia, epopeia, estreia, geleia, Galileia, hebreia, heroico, ideia, introito, jiboia, joia, odisseia, panaceia, paranoico, plateia, tramoia, entre outros.</p> <p><b>OBSERVAÇÕES:</b></p> <p>Essa regra é válida somente para palavras paroxítonas. Assim, continuam a ser acentuadas as <b>PALAVRAS OXÍTONAS</b> terminadas em <i>éis</i>, <i>éu</i>, <i>éus</i>, <i>ói</i>, <i>óis</i>. Exemplos: anéis, chapéu(s), fiéis, papéis, herói (s), troféu (s).</p> <p>A acentuação gráfica também será mantida nas <b>PALAVRAS MONOSSÍLABAS</b> em que houver ditongo aberto. Exemplos: céu, dói, sóis, véu.</p>

NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
<p><b>NÃO</b> se acentuam mais as vogais tônicas grafadas <i>i</i> e <i>u</i> das palavras paroxítonas, quando elas estiverem precedidas de ditongo.</p>	<p>baiúca, feiúra, Bocaiúva, Sauípe</p>	<p>baiuca, feiura, Bocaiuva, Sauipe</p> <p><b>ATENÇÃO:</b></p> <p>Se a palavra for oxítone e o <i>i</i> ou o <i>u</i> estiverem em posição final (ou seguidos de <i>s</i>), o acento permanece. Exemplos: tuiuí, tuiuí, Piauí.</p> <p>A acentuação mantém-se nas palavras que apresentam as condições descritas na regra, mas são proparoxítonas. Por exemplo: maiúsculo, feiúsculo, cheiúsculo.</p> <p>A acentuação mantém-se também nas palavras que apresentam <i>i</i> ou <i>u</i> não precedidos de ditongo. Por exemplo: aí, cafeína, saída, saúde, país, viúvo, saístes, saúva.</p>
<p><b>NÃO</b> se usará mais o acento em palavras terminadas em eem e oo(s).</p>	<p>abenção crêem (verbo crer) dêem (verbo dar) dôo (verbo doar) enjôo lêem (verbo ler) magôo (verbo magoar) perdôo (verbo perdoar) povôo (verbo povoar) vêem (verbo ver) vôo (s) zôo</p>	<p>Abençoo creem deem doo enjoo leem magoo perdoo povoo veem voo (s) zoo</p>

NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
<p><b>NÃO</b> se usará mais o acento que diferenciava os seguintes pares:</p> <p>pára/para</p> <p>péla(s)/pela(s)</p> <p>pêlo(s)/pelo(s)</p> <p>pólo(s)/polo(s)</p> <p>pêra (substantivo)/ pera (preposição arcaica)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ele <b>pára</b> o carro.</li> <li>• Ele foi ao <b>pólo</b> Norte.</li> <li>• Ele gosta de jogar <b>pólo</b>.</li> <li>• Esse gato tem <b>pêlos</b> brancos.</li> <li>• Comi uma <b>pêra</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ele <b>para</b> o carro.</li> <li>• Ele foi ao <b>polo</b> norte.</li> <li>• Ele gosta de jogar polo.</li> <li>• Esse gato tem <b>pelos</b> brancos.</li> <li>• Comi uma <b>pera</b>.</li> </ul> <p><b>ATENÇÃO:</b> A acentuação será mantida nas seguintes formas verbais homógrafas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O acento diferencial em <b>pôde</b> (pretérito perfeito do indicativo) em relação a <b>pode</b> (presente do indicativo, na 3ª pessoa do singular).</li> <li>• O acento diferencial em <b>pôr</b> (verbo) em relação a <b>por</b> (preposição).</li> <li>• O acento diferencial na forma verbal <b>têm</b> (3ª pessoa do plural do presente do indicativo) em relação a <b>tem</b> (3ª pessoa do singular do presente do indicativo).</li> <li>• O acento diferencial na forma verbal <b>vêm</b> (3ª pessoa do plural do presente do indicativo do verbo vir) em relação a <b>vem</b> (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo vir).</li> </ul>

REGRA/ NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
<p>Continuará sendo facultativo assinalar com acento agudo algumas formas verbais de pretérito perfeito do indicativo para as distinguir do presente do indicativo.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• amámos, louvámos e demais formas verbais da primeira conjugação, da 1ª pessoa do plural, do pretérito perfeito do indicativo poderão ser grafadas com acento agudo.</li> <li>• amamos, louvamos e demais formas verbais da primeira conjugação, da 1ª pessoa do plural, do presente do indicativo serão grafadas sem acento.</li> </ul>
<p>Não se usará mais o acento agudo sobre vogais tônicas grafadas u de formas rizotônicas decorrentes de verbos, como arguir e redarguir. Rizotônica é a forma verbal cujo acento cai exatamente no radical da palavra. Radical, por sua vez, é a parte da estrutura de uma palavra a partir da qual se constituem sentidos tidos como básicos.</p>	<p>argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, obliquíe</p>	<p>argui, apazigue, averigue, enxague, oblique</p>
<p>Será eliminado o sinal intitulado trema.</p>	<p>lingüiça, agüentar, freqüente, consequência, cinqüenta, cinqüentenário, lingüística, qüinqüênio, argüição, entre outros.</p>	<p>linguiça, aguentar, frequente, consequência, cinquenta, quinquentenário, linguística, quinquênio, arguição, entre outros.</p>

REGRA	COMO ERA	COMO FICA
<p>Verbos do tipo de aguar, tais como apaziguar, averiguar, desaguar, enxaguar, delinquir e afins continuarão a oferecer dois paradigmas:</p> <p>i) formas rizotônicas acentuadas no <b>u</b>, mas sem a marca gráfica;</p> <p>ii) formas rizotônicas acentuadas fônica e graficamente nas vogais <b>a</b> ou <b>i</b> radicais.</p>	<p>Verbos do tipo de aguar, tais como apaziguar, averiguar, desaguar, enxaguar, delinquir e afins oferecem dois paradigmas:</p>	<p>Ora apresentam as formas rizotônicas acentuadas no u, mas sem a marca gráfica. Por exemplo: averig<u>u</u>a, averig<u>u</u>as, averig<u>u</u>am, enxag<u>u</u>o, enxag<u>u</u>as, enxag<u>u</u>a, enxag<u>u</u>e, enxag<u>u</u>em, entre outros. Nesse caso, a vogal sublinhada é tônica e deve ser pronunciada mais fortemente que as demais.</p> <p>Ora apresentam as formas rizotônicas acentuadas fônica e graficamente nas vogais a ou i radicais. Por exemplo: averí<u>g</u>uo, averí<u>g</u>uas, averí<u>g</u>ua, averí<u>g</u>uam, enxá<u>g</u>uo, enxá<u>g</u>uas, enxá<u>g</u>ua, enxá<u>g</u>uam, enxá<u>g</u>ue, enxá<u>g</u>ues, enxá<u>g</u>ue, enxá<u>g</u>uem, delín<u>q</u>uo, delín<u>q</u>ues, delín<u>q</u>e, delín<u>q</u>uem.</p> <p><b>ATENÇÃO:</b> No Brasil, a pronúncia mais corrente, nesse caso, é a acentuada fônica e graficamente.</p>

REGRA/NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
Será eliminado o hífen em palavras compostas cuja noção de composição, em certa medida, se perdeu.	pára-quadras, manda-chuva, roda-viva, cabra-cega, ferro-velho, bate-boca, toca-fitas	paraquadras, mandachuva, rodaviva, cabracega, ferrovelho, bateboca, tocafitas  <b>ATENÇÃO:</b>  Esse fenômeno linguístico já ocorre em relação a palavras, tais como girassol, madressilva, pontapé.
Excetuando-se o termo paraquadras, os demais compostos com a forma verbal “para-“ seguirão sendo separados por hífen, mantendo-se a tradição lexicográfica, porém não continuarão acentuados.	pára-brisa, pára-choque, pára-lama.	para-brisa, para-choque, para-lama.
Excetuando-se o termo mandachuva, os outros compostos com a forma verbal “manda-” seguirão sendo separados por hífen..	manda-lua, manda-tudo	manda-lua, manda-tudo
As formas empregadas adjetivamente do tipo afro, anglo, euro, franco, luso, continuarão a ser grafadas sem hífen.	afrodescendente, anglomania, eurocêntrico, eurodeputado, francofone, lusofonia.	afrodescendente, anglomania, eurocêntrico, eurodeputado, francofone, lusofonia.  <b>EXCEÇÕES:</b>  afro-brasileiro, anglo-saxão, euro-asiático, etc.

REGRA	COMO ERA	COMO FICA
<p>Manutenção do hífen nas palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.</p>	<p>abóbora-menina, couve-flor, erva-doce, feijão-verde; bênção-de-deus, erva-do-chá, ervilha-de-cheiro, bem-me-quer, formiga-branca, andorinha-do-mar, cobra-d'água, bem-te-vi, entre outros.</p>	<p>abóbora-menina, couve-flor, erva-doce, feijão-verde; bênção-de-deus, erva-do-chá, ervilha-de-cheiro, bem-me-quer, formiga-branca, andorinha-do-mar, cobra-d'água, bem-te-vi, entre outros.</p> <p><b>OBSERVAÇÃO:</b></p> <p>Vê-se que não há qualquer alteração nesta regra.</p>
<p>Manutenção do hífen nos compostos com os advérbios BEM e MAL, quando estes formam com o elemento que se lhes segue uma unidade sintagmática e semântica e tal elemento começa por vogal ou h.</p>	<p>bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-afortunado, mal-estar, mal-humorado.</p>	<p>bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-afortunado, mal-estar, mal-humorado.</p> <p><b>ATENÇÃO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O advérbio MAL pode se aglutinar com palavras começadas por consoante. Vejamos exemplos desse fenômeno comparativamente: bem-criado / malcriado, bem-ditoso / malditoso, bem-falante / malfalante, bem-mandado / malmandado, bem-nascido / malnascido, bem-visto / malvisto.</li> <li>• Em certos casos já consagrados pelo uso, o advérbio bem aparece aglutinado com o segundo elemento, quer este tenha ou não vida à parte. EXEMPLOS: benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença, entre outros.</li> </ul>

NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
<p>Não se emprega o hífen nas locuções de qualquer tipo, sejam elas substantivas, adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais, em geral.</p>	<p>cão de guarda, fim de semana, sala de jantar, cor de açafião, cor de café com leite, cor de vinho, quem quer que seja, à parte, à vontade, abaixo de, acerca de, enquanto a, por baixo de, a fim de, ao passo que.</p>	<p>cão de guarda, fim de semana, sala de jantar, cor de açafião, cor de café com leite, cor de vinho quem quer que seja, à parte, à vontade, abaixo de, acerca de, enquanto a, por baixo de, a fim de, ao passo que.</p> <p><b>EXCEÇÕES:</b> cor-de-rosa, à queima-roupa, água-de-colônia, arco-da-velha, pé-de-meia, por serem registros já consagrados pelo uso.</p>
<p>Considerando-se o espírito do Acordo, alguns gramáticos acreditam que se deve eliminar o hífen nas locuções em que se utilizava esse sinal apenas para distinguir classes gramaticais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• à-toa (com hífen) – locução adjetiva (sem valor, desprezível).</li> <li>• Ex.: Revelou-se um cara à-toa, ao enganar o próprio irmão.</li> <li>• à toa (sem hífen) – locução adverbial (sem rumo certo, sem destino). Ex.: Passo o dia à toa.</li> <li>• dia a dia – advérbio (dia após dia, com o correr dos dias). Ex.: Seu prestígio se fortaleceu dia a dia.</li> <li>• dia-a-dia – substantivo (o viver cotidiano, a rotina diária).</li> <li>• Ex.: É tão atarefado o dia-a-dia das mães.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• a toa (adjetivo e advérbio)</li> <li>• dia a dia (substantivo e advérbio)</li> </ul>



NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
<p>Não há qualquer referência no Acordo a propósito de palavras compostas formadas com elementos repetidos. Por isso, considerando-se o espírito do Acordo, alguns gramáticos nos sugerem que tais casos devem ser grafados com hífen. A justificativa para tal decisão é o fato de tais termos apresentarem uma natureza nominal, constituírem uma unidade sintagmática e semântica, além de não apresentarem elementos de ligação.</p>	<p>blá-blá-blá, reco-reco, tique-taque, pingue-pongue, zum-zum, tico-tico, entre outros</p>	<p>blá-blá-blá, reco-reco, tique-taque, pingue-pongue, zum-zum, tico-tico, entre outros.</p>
<p><b>MANUTENÇÃO DO HÍFEN NA PARTIÇÃO DE UMA PALAVRA.</b></p>	<p>No final da linha, caso a partição de uma palavra ou de uma combinação de palavras coincida com o hífen, ele deverá ser repetido na linha seguinte, para fins de clareza gráfica.</p>	<p>No final da linha, caso a partição de uma palavra ou de uma combinação de palavras coincida com o hífen, ele deverá ser repetido na linha seguinte, para fins de clareza gráfica.</p>
<p><b>INCLUSÃO DO HÍFEN EM VOCÁBULOS DERIVADOS POR PREFIXAÇÃO .</b></p> <p>Será utilizado hífen em vocábulos derivados por prefixação cujo prefixo terminar por vogal igual à vogal inicial do segundo elemento.</p>	<p>antiinflacionário arquiinimigo autoônibus antiimperialista microorganismo autoobservação microondas antiinflacionário</p>	<p>anti-inflacionário arqui-inimigo auto-ônibus anti-imperialista micro-organismo auto-observação micro-ondas anti-inflacionário</p>

NOVA REGRA	COMO ERA	COMO FICA
<p><b>ELIMINAÇÃO DO HÍFEN EM ALGUNS VOCÁBULOS DERIVADOS POR PREFIXAÇÃO</b></p> <p>Será eliminado o hífen em vocábulos derivados por prefixação, cujo prefixo terminar em vogal e o segundo elemento iniciar-se por consoante.</p>	<p>anti-rábica, anti-racismo, anti-religioso, anti-rugas, anti-social, contra-regra, contra-senso, extra-regular, anti-semita, ultra-sonografia, neo-republicano, semi-selvagem, ultra-sensível, supra-renal, contra-senha, co-seno, infra-som, contra-senso, proto-satélite, ultrarromântico, ultra-secreto, extra-solar, semi-reta, supra-sumo, microcirurgia.</p>	<p>antirrábica, antirracismo, antirreligioso, antirugas, antissocial, contrarregra, contrassenso, extrarregular, antissemita, ultrassonografia, neorrepblicano, semisselvagem, ultrassensível, suprarenal, contrassenha, cosseno, infrassom, contrassenso, protossatélite, ultrarromântico, ultrassecreto, extrassolar, semirreta, suprasumo, microcirurgia.</p> <p><b>ATENÇÃO:</b> Esse fenômeno linguístico já ocorre em palavras, tais como minissaia, eletrossiderurgia, microssistema, microrradiografia, minissérie, minicurso, microssistema, microrradiografia, microrregião, entre outras.</p>
<p><b>ELIMINAÇÃO DO HÍFEN EM VOCÁBULOS DERIVADOS POR PREFIXAÇÃO</b></p> <p>Não se usará hífen em vocábulos derivados por prefixação, cuja vogal final do prefixo é diferente da vogal inicial do segundo elemento.</p>	<p>aero-espacial, anti-aéreo, auto-instrução, extra-escolar, auto-aprendizado, contra-indicado, intra-ocular, auto-educação, extra-oficial, co-educação, auto-estrada, auto-aprendizagem, auto-adesivo, contra-exemplo, auto-ajuda, intra-oral, auto-escola, co-editor, contra-oferta, auto-estima, infra-estrutura, semi-aberto.</p>	<p>aeroespacial, antiaéreo, autoinstrução, extraescolar, autoaprendizado, contraindicado, intraocular, autoeducação, extraoficial, coeducação, autoestrada, autoaprendizagem, autoadesivo, contraexemplo, autoajuda, intraoral, autoescola, coeditor, contraoferta, autoestima, infraestrutura, semiaberto, entre outros.</p>

## MONSTRENGO OU MOSTRENGO?

Mostrengo ou monstrengo, vovó? Quis saber Pedrinho.

Vejo esta palavra escrita de dois jeitos. Os gramáticos querem que seja mostrengo, coisa de mostrar, mas o povo acha melhor monstrengo, coisa monstruosa, e vai mudando. Por mais que os gramáticos insistam na forma “mostrengo”, o povo diz “monstrengo”.

E quem vai ganhar essa corrida, vovó? Está claro que o povo, meu filho. Os gramáticos acabarão se cansando de insistir no “mostrengo” e se resignarão ao “monstro”.

Monteiro Lobato